

O USO DAS REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DA LAITOX DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CAROLINE GARCIA CASTRO¹; LETÍCIA DEVANTIER KRÜGER²; RÔMULO BALZ³; MARCELLI GUIMARÃES⁴; LAURA SILVA DIAS⁵; GIANA DE PAULA COGNATO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – gc.caroll@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leticiadevantier@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – romulobalz20@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cellyraes@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – laurasdiasss@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A divulgação científica é extremamente necessária para promover a comunicação entre o meio acadêmico e a sociedade. Comunicar o que é produzido no âmbito científico impacta a construção de conhecimento e desenvolvimento de uma população (TARGINO; TORRES, 2014). De acordo com BUENO (2010), a divulgação científica aborda a utilização de recursos, técnicas e veículos para a veiculação de informações científicas e tecnológicas ao público leigo (BUENO, 2010). A rede social é uma ferramenta que facilita esse processo, uma vez que com ela pode-se atingir um número muito grande de pessoas de qualquer região. Hoje é possível encontrar inúmeros perfis e páginas em redes sociais comprometidos com o objetivo de mostrar o que é realizado em uma universidade e compartilhar informações científicas verdadeiras. São perfis de grupos de pesquisas, programas de pós-graduação, projetos de extensão, pesquisadores e ligas acadêmicas. As ligas acadêmicas são associações civis e científicas livres, sem fins lucrativos, que visam complementar a formação acadêmica em uma área específica por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2010).

Nesse sentido, as ações de extensão da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia da Universidade Federal de Pelotas (LAITox), têm como objetivo promover a educação em toxicologia na comunidade, através de campanhas de prevenção à intoxicações por medicamentos, pesticidas, drogas de abuso, entre outros agentes toxicantes. De acordo com o Centro de Informação Toxicológica do estado (CIT-RS), somente em 2020 foram registrados 24946 casos de intoxicações, sendo 1044 destes em Pelotas. Outro assunto pertinente e atual que pode ter informações científicas e seguras divulgadas para a população em geral está relacionado com a pandemia da COVID-19. Portanto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da LAITox com divulgação científica nas redes sociais no período de Maio de 2022 a Julho de 2022 com as temáticas prevenção de intoxicações e pandemia da COVID-19.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o projeto de extensão “Promoção de Saúde nas redes sociais: uma ação de extensão da LAITox” realizado por membros da LAITox, que incluem alunos e professores de

cursos de graduação da área da saúde da Universidade Federal de Pelotas. O projeto tem como objetivo geral a produção de vídeos, áudio e animações nas redes sociais da LAITox relacionados à promoção de saúde no contexto de intoxicações e pandemia da COVID-19.

Inicialmente, através de reuniões de forma remota, os membros da liga participantes do projeto foram divididos em grupos de trabalho menores a fim de facilitar a distribuição de tarefas entre todos. Também foi criado um cronograma com a programação semanal das postagens e dos temas que seriam abordados ao longo do semestre nas redes sociais. A produção de conteúdo iniciava-se com uma pesquisa sobre o tema em sites, livros ou bases de dados científicas. Após seleção de referencial teórico, era realizada a produção de um pequeno texto sobre o assunto, e então, a criação do material visual era feita no site Canva. Estas tarefas eram distribuídas de forma livre entre os membros de cada grupo de forma que todos participassem de cada etapa da produção. Após criação do material, ele era enviado para revisão final pela professora coordenadora da liga, e então publicado nas redes sociais. Os dados sobre o impacto dos conteúdos publicados foram coletados dos relatórios disponibilizados pelas redes sociais utilizadas no projeto: Instagram, Facebook e TikTok.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de Maio ao começo de Julho de 2022 foram produzidos um total de 23 conteúdos (postagens) para as redes sociais, sendo sete vídeos e 16 em formato de imagens. Dentre os assuntos abordados estão: intoxicações por medicamentos, contaminação por metais pesados, plantas tóxicas para animais de estimação e intoxicações por produtos de limpeza (tabela 1).

Tabela 1 - Conteúdos produzidos para as redes sociais da LAITox durante os períodos de Maio a Julho de 2022.

Título do postagem	Assunto	Formato	Redes sociais	Data da postagem
Você conhece o paracetamol?	Intoxicações por medicamentos	Imagens	Instagram e Facebook	03 Maio 2022
Você sabe para o que serve o paracetamol?	Intoxicações por medicamentos	Vídeo	TikTok	04 Maio 2022
Você sabe quais são os efeitos adversos do paracetamol?	Intoxicações por medicamentos	Imagens	Instagram e Facebook	06 Maio 2022
Você conhece o Clonazepam?	Intoxicações por medicamentos	Imagens	Instagram e Facebook	10 Maio 2022
Efeitos colaterais da superdose de clonazepam	Intoxicações por medicamentos	Vídeo	TikTok e Instagram	11 Maio 2022
Você sabe quais são os efeitos adversos do clonazepam?	Intoxicações por medicamentos	Imagens	Instagram e Facebook	13 Maio 2022
Intoxicação por chumbo: você conhece?	Intoxicações por metais pesados	Vídeo	TikTok	18 Maio 2022
Contaminação aquática por chumbo (Pb)	Intoxicações por metais pesados	Imagens	Instagram e Facebook	18 Maio 2022
Cinco sinais de contaminação por chumbo	Intoxicações por metais pesados	Imagens	Instagram e Facebook	25 Maio 2022
Intoxicação por mercúrio em humanos	Intoxicações por metais pesados	Imagens	Instagram e Facebook	26 Maio 2022
Intoxicação por mercúrio	Intoxicações por metais pesados	Imagens	Instagram e Facebook	27 Maio 2022
A costela-de-adão é tóxica para animais de estimação?	Plantas tóxicas para animais de estimação	Imagens	Instagram e Facebook	31 Maio 2022
Sinais de intoxicação pela planta copo-de-leite que seu pet pode apresentar	Plantas tóxicas para animais de estimação	Vídeo	TikTok e Instagram	3 Junho 2022
A planta jibóia pode ser tóxica para seu pet!	Plantas tóxicas para animais de estimação	Vídeo	TikTok e Instagram	7 Junho 2022
Comigo-ninguém-pode! Será que é tóxica para os animais?	Plantas tóxicas para animais de estimação	Imagens	Instagram e Facebook	8 Junho 2022

Soda cáustica e o risco de intoxicação	Intoxicações por produtos de limpeza	Vídeo	TikTok e Instagram	14 Junho 2022
Sinais de intoxicação por cloro	Intoxicações por produtos de limpeza	Imagens	Instagram e Facebook	17 Junho 2022
Desinfetantes: Você sabe quais são os perigos que eles oferecem?	Intoxicações por produtos de limpeza	Imagens	Instagram e Facebook	24 Junho 2022
Você sabe o que são surfactantes?	Intoxicações por produtos de limpeza	Imagens	Instagram e Facebook	6 Julho 2022
Podemos misturar produtos de limpeza? Água sanitária	Intoxicações por produtos de limpeza	Vídeo	TikTok e Instagram	7 Julho 2022

No Instagram, de acordo com as métricas obtidas pela ferramenta *Insights*, nos últimos 90 dias foram obtidos 115 novos seguidores, alcançadas 3.197 contas e o perfil foi acessado 402 vezes. O Instagram define “contas alcançadas” como o número de contas únicas que viram o conteúdo do perfil por pelo menos uma vez (INSTAGRAM, 2022). As principais cidades do público alcançado foram, além de Pelotas, cidades em torno da região da universidade, como Capão do Leão. Quanto aos países do público alcançado, apareceram: Brasil, Suécia, Paraguai e Estados Unidos. Uma vez que todas as postagens foram feitas no idioma português, o aparecimento de outros países entre o público alcançado pode estar relacionado a algumas *hashtags* em inglês que foram utilizadas nas postagens, que facilitam a disseminação do conteúdo (PIZA, 2012). A principal faixa etária do público é a de 25 a 34 anos (56,3%), o que condiz com o público predominante no Instagram (ASLAM, 2022). Já o gênero do público alcançado é composto por 80% de mulheres, e sendo a LAITox um projeto da área da saúde, isso era esperado, já que estudos indicam que as mulheres são a maioria nos cursos da área da saúde (NARDELLI *et al.*, 2013). Nem sempre o público alcançado interage com as publicações, e para analisar o impacto dos conteúdos publicados, foi escolhido o engajamento. De acordo com o Instagram, o engajamento é o número de contas que interagiram com as postagens, ou seja, que curtiram, salvaram, comentaram e compartilharam os conteúdos do perfil (INSTAGRAM, 2022). Ao total, foram obtidas 424 interações com as publicações. A publicação “Você conhece o paracetamol?” foi a publicação mais relevante, com 62 curtidas, 25 compartilhamentos, 3 comentários e 10 salvamentos. Na sequência, a outra temática com maior engajamento na página foi a das intoxicações por produtos de limpeza, com a postagem “Sinais de intoxicação por cloro” recebendo 22 curtidas, 1 comentário e 9 compartilhamentos. Conteúdos sobre limpeza doméstica no geral possuem um grande alcance nas redes sociais. Já em relação aos vídeos do Reels, o vídeo mais engajado foi o “A planta jiboia pode ser tóxica para seu pet” com 956 reproduções, 14 curtidas, 1 comentário e 3 compartilhamentos.

Em relação às outras mídias sociais utilizadas no projeto, no Facebook a publicação com o maior número de curtidas no perfil da LAITox foi “Você sabe quais são os efeitos adversos do paracetamol?”, com 5 curtidas. Já o vídeo mais visualizado do TikTok foi “Você sabe para o que serve o paracetamol?” com 2665 visualizações, seguido pelo vídeo “Sinais de intoxicação pela planta copo-de-leite que seu pet pode apresentar” com 656 visualizações.

É notável que os conteúdos com maior engajamento nas páginas foram aqueles que tratavam de assuntos mais próximos do dia a dia das pessoas, como intoxicações por medicamentos e plantas tóxicas para animais de estimação. Isto se deve ao fato de que as redes sociais são ambientes de identificação, que unem comunidades com os mesmos interesses (BUSTAMANTE, 2010, citado por BARBOSA; SOUSA, 2017), onde os indivíduos consomem conteúdos dos quais se identificam, como por exemplo, situações de seu dia a dia.

4. CONCLUSÕES

O uso das redes sociais para divulgação científica pela LAITox mostrou-se um método promissor para as atividades de extensão da liga. O crescimento da página do Instagram no período analisado e as interações obtidas nas postagens indicam ser esta a rede social com maior potencial para atingir um público interessado em toxicologia. Ademais, os resultados sobre as temáticas com maior impacto aqui apresentados contribuirão para a escolha dos novos assuntos que serão abordados pela LAITox no futuro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABLAM. Diretrizes Nacionais em Ligas Acadêmicas de Medicina. Acessado em 22 jun. 2022. Online. Disponível em:

[https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.univaco.edu.br/resources/files/ligas-a cademicas/diretrizes-nacionais-em-ligas-academicas-de-medicina.pdf.](https://s3.us-east-1.amazonaws.com/assets.univaco.edu.br/resources/files/ligas-academicas/diretrizes-nacionais-em-ligas-academicas-de-medicina.pdf)

ASLAM, S. Instagram by the Numbers: Stats, Demographics & Fun Facts. Acessado em 28 jul. 2022. Online. Disponível em:
<https://www.omnicoreagency.com/instagram-statistics/>.

BUSTAMANTE, J. Poder comunicativo, ecossistemas digitais e cidadania digital. In: SILVEIRA, S. (org.), **Cidadania e redes digitais**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil: Maracá – Educação e Tecnologias, 2010. p.11-35.

BARBOSA, C. SOUSA, JP. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do Facebook na divulgação científica. **Revista do CECS: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade**, Braga, p. 279-289, 2017.

BUENO, WC. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v.15, p.1-12, 2010.

Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. **Estatística 2020-CIT**. Acessado em 22 jun. 2022. Online. Disponível em:
[https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNmNhMzMyYTEtZjM1OC00YWQyLThhZGMtNDRIMDcwYjYxZTE1IiwidCI6Ijg0ZjQ2OGUwLWNkNzQtNGJiYS1iMmNjLTBINzhInDVOGZiZSj9&pageName=ReportSection](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNmNhMzMyYTEtZjM1OC00YWQyLThhZGMtNDRIMDcwYjYxZTE1IiwidCI6Ijg0ZjQ2OGUwLWNkNzQtNGJiYS1iMmNjLTBINzhINdVIOGZiZSj9&pageName=ReportSection).

NARDELLI, GG. *et al.* Perfil dos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde de uma universidade federal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, 2(1), p. 3-12, 2013,

PIZA, MV. **O fenômeno Instagram: Consideração sob a perspectiva tecnológica**. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Sociologia, Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

Sobre as estatísticas do Instagram. **Instagram**. Acessado em 28 jul. 2022. Online. Disponível em: <<https://help.instagram.com/788388387972460/>>

TARGINO, MG. TORRES, NH. Comunicação Científica Além da Ciência. Ação Midiática: Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, [S.I.], 2014.